

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO:
CRÉDITOS: 04
(4T-0P)

Pensamento Social e Político Brasileiro II
Cada Crédito corresponde a 15h/ aula
Prof. Marco Antonio Perruso

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

O curso abordará a contribuição de autores de diferentes correntes do pensamento social no Brasil. Os processos de sistematização e institucionalização do pensamento social no Brasil, as Ciências Sociais e o Desenvolvimento, além das Ciências Sociais e a Dependência, serão estudados, a partir da década de 1930.

EMENTA:

Anos 1930, enfrentamentos teóricos resultantes da nova configuração política, social, econômica; anos 1960; debates sobre o desenvolvimento e o papel do ISEB; a escola paulista e a articulação das teses sobre cidadania/industrialização/urbanização/dependência, entre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA:

INTRODUÇÃO: retomando metodologicamente o pensamento social e político brasileiro

- SADEK, M. T. Análises sobre pensamento social e político brasileiro. BIB, nº 12, 1982.
- PÉCAUT, D. "A geração dos anos 1920-40 – A posição social dos intelectuais" In: Os Intelectuais e a Política no Brasil – Entre o Povo e a Nação. São Paulo, Ática, 1990.

PRIMEIRA UNIDADE: interpretações a respeito dos grupos sociais dominantes e das classes populares do campo e da cidade

- FAORO, R. Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro. Rio de Janeiro, Globo, 1958. (trechos)
- LAMOUNIER, B. "Formação de um Pensamento Político Autoritário na Primeira República: uma Interpretação" In: FAUSTO, B. (org.) História Geral da Civilização Brasileira - O Brasil Republicano. São Paulo, Difel, 1977. (trecho)
- LEAL, V.N. "Indicações sobre a estrutura e o processo do 'coronelismo'" In: Coronelismo, Enxada e Voto. São Paulo, Alfa-Omega, 1978.
- QUEIROZ, M. I. P. de. O Messianismo no Brasil e no Mundo. São Paulo, Alfa-Omega, 2003. (trecho)
- CHACON, V. "Anarquismo e Sindicalismo" In: História das Ideias Socialistas no Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1981.

SEGUNDA UNIDADE: a institucionalização das ciências sociais brasileiras e os padrões isebiano e uspiano

- MICELI, S. "Condicionantes do Desenvolvimento das Ciências Sociais" In: MICELI, S. (org.) História das Ciências Sociais no Brasil vol. 1. São Paulo, Sumaré, 2001.
- ABRANCHES, A. M. "Ciências Sociais e Vocação Política: o Caso do ISEB" In: MAIO, M. C. & VILLAS-BOAS, G. (org.) Ideias de Modernidade e Sociologia no Brasil: Ensaio sobre Luis Aguiar Costa Pinto. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 1999.
- SCHWARZ, R. Um Seminário de Marx. Novos Estudos CEBRAP, nº 50, 1998.

TERCEIRA UNIDADE: interpretações, polêmicas e o golpe de 64

primeira parte: feudalismo, capitalismo e anti-dualismo

- GUIMARÃES, A. P. "O Regime Econômico Colonial: Feudalismo ou Capitalismo?" In: Quatro Séculos de Latifúndio. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- PRADO Jr., C. "Sentido da Colonização" In: Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo, Brasiliense, 1994.
- OLIVEIRA, F. de. A Economia Brasileira: Crítica à Razão Dualista. Estudos CEBRAP, n. 2, 1972.

segunda parte: trabalhismo/populismo e anti-populismos

- SODRÉ, N.W. "Conceito de Povo no Brasil" e "O Problema da Pequena Burguesia" In: Introdução à Revolução Brasileira. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967.
- PRADO Jr., C. "O Problema Político da Revolução" In: A Revolução Brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1987.
- WEFFORT, F. O Populismo na Política Brasileira. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980. (trecho)

QUARTA UNIDADE: intelectuais e sociedade civil, a democratização e o (re)encontro com as classes populares

- PÉCAUT, D. "O partido intelectual e o processo de abertura (1974-82)" In: Os Intelectuais e a Política no Brasil – Entre o Povo e a Nação. São Paulo, Ática, 1990.
- DOIMO, A.M. "Povo como Sujeito de sua Própria História': Metáfora de um Novo Tempo" In: A Voz e a Voz do Popular – Movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70. Rio de Janeiro, ANPOCS/Relume-Dumará, 1995.
- PERRUSO, M. A. Em busca do "novo": movimentos sociais no pensamento social brasileiro dos anos 1970/80. Perspectivas, v. 37, 2010.

QUINTA UNIDADE: pensamento brasileiro, marcadores sociais e invisibilidade epistêmica

MOURA, C. Sociologia do Negro Brasileiro. São Paulo, Ática, 1988. (trecho)

GONZALEZ, L. "Racismo e sexismo na cultura brasileira" In: HOLANDA, H. B. (org.) Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2019

KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo, Companhia das Letras, 2020. (trecho)

AVALIAÇÃO:

duas provas individuais e presenciais

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARANTES, P.E. Sentimento da Dialética na Experiência Intelectual Brasileira. São Paulo, Paz e Terra, 1992.
- BOTELHO, A. Passado e Futuro das Interpretações do País. São Paulo. Tempo Social, vol. 22, nº 1. Junho, 2010.
- BOTELHO, A. & SCHWARCZ, L. M. Um Enigma Chamado Brasil – 29 intérpretes e um país. São Paulo, Cia. das Letras. 2009.
- BRANDÃO, G. M. Linhagens do Pensamento Político Brasileiro. Rio de Janeiro. Dados, vol. 48, nº 02. 2005.
- CORBISIER, R. Filosofia e Crítica Radical. São Paulo, Duas Cidades, 1976.
- DA MATTA, R. A Casa e a Rua. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991.
- DAGNINO, E. (org.) Anos 90 – Política e Sociedade no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1994.
- FERNANDES, F. A Revolução Burguesa no Brasil – Ensaio de Interpretação Sociológica. São Paulo, Globo, 2006.
- FERNANDES, F. A Sociologia no Brasil – Contribuição para o estudo de sua formação e desenvolvimento. Petrópolis, Vozes, 2007.
- IANNI, O. Estado e Capitalismo. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1965.
- IANNI, O. Tendências do Pensamento Brasileiro. São Paulo. Tempo Social, vol. 12, nº 2. Novembro, 2000.
- JASMIN, M. G. História dos Conceitos e Teoria Política e Social: referências preliminares. São Paulo. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 20, nº 57, fevereiro/2005.
- MAZZEO, A.C. Sinfonia Inacabada – A política dos comunistas no Brasil. São Paulo, UNESP/Boitempo, 1999.
- OLIVEIRA, L. L. “Interpretações sobre o Brasil” In: MICELI, S. (org.) O que ler na ciência social brasileira (1970-1995) Sociologia vol. II. São Paulo, Sumaré/ANPOCS. 1999.
- OLIVEN. R. G. Cultura e Modernidade no Brasil. São Paulo em Perspectiva, 2001.
- PINTO, L.A.C. “Modernização e Desenvolvimento” In: PINTO, L.A.C. & BAZZANELLA W. Teoria do Desenvolvimento. Rio de Janeiro, Zahar, 1967.
- RIDENTI, M. Intelectuais e Romantismo Revolucionário. São Paulo, São Paulo em Perspectiva, vol.15, nº 2, 2001.
- SCHWARTZ, J. Vanguardas Latino-Americanas – polêmicas, manifestos e textos críticos. São Paulo, Edusp. 1995.
- SCHWARZ, R. Cultura e Política. São Paulo, Paz e Terra, 2001.
- TAVARES, M. da C. (org.) Celso Furtado e o Brasil. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2000.